



Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PROJETO DE LEI Nº 099/2019.

Denomina “Espaço de Arte e Cultura Toni Moreno”, o espaço interno da Estação Rodoviária “Francisco de Paula Mattos” no Distrito de Conduru, neste município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominado “Espaço de Arte e Cultura Toni Moreno”, o espaço interno da Estação Rodoviária “Francisco de Paula Mattos” no Distrito de Conduru, neste município de Cachoeiro de Itapemirim-ES.

Parágrafo primeiro - O referido espaço deverá ser utilizado para fins de natureza histórico e cultural.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Cachoeiro de Itapemirim, sala das Sessões, 01 de Agosto de 2019.

SÍLVIO COELHO NETO

Vereador - PRP



Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares desta Casa de Leis, Projeto de Lei que Denomina o espaço interno da Estação Rodoviária “Francisco de Paula Mattos” do Distrito de Conduru como “Espaço de Arte e Cultura Toni Moreno”.

Considerando que o distrito de Conduru está em crescimento populacional, e a população está carecendo de maiores investimentos na área cultural. O que é importante também para o município. Aproveitamos o momento para denominá-lo “Espaço de Arte e Cultura Toni Moreno”. Considerando que o mesmo foi um grande artista desta região, com seu trabalhos reconhecidos e já conhecidos por esta Casa de Leis. Nosso objetivo é investir na área cultura e artística no referido espaço, para que o distrito tenha mais opções de toda família ter onde participar e divulgar seus trabalhos.

Na certeza de poder contar com apoio dos nobres pares desta douta Casa de Leis, antecipamos nossos agradecimentos..

SÍLVIO COELHO NETO
Vereador - PRP



Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Alexandre Bastos Rodrigues PSB
Vereador

Paulo Sérgio de Almeida PRP
Vereador (Paulinho Careca)

Higner Mansur PSB
Vereador

Dário Silveira Filho PSDB
Vereador

Alexandre Valdo Maitan PDT
Vereador

Rodrigo Sandi PODEMOS
Vereador



Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

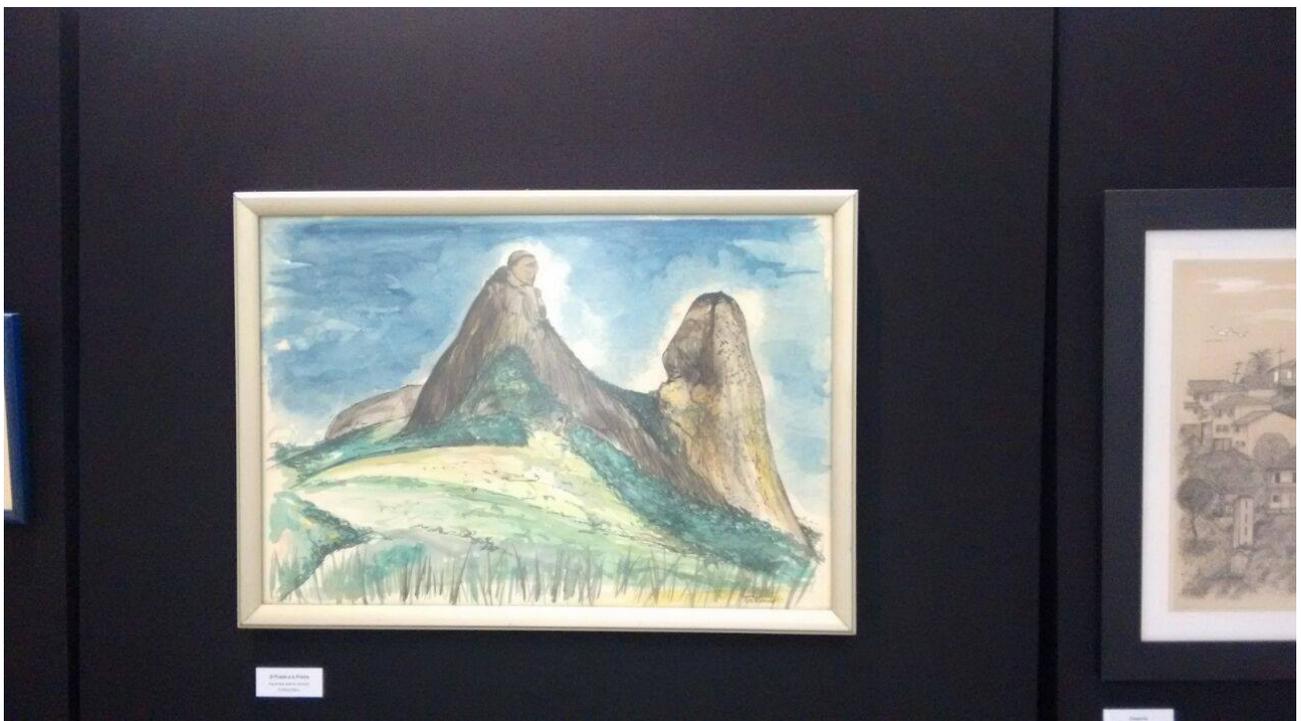
EXPOSIÇÕES DE TONI MORENO





Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

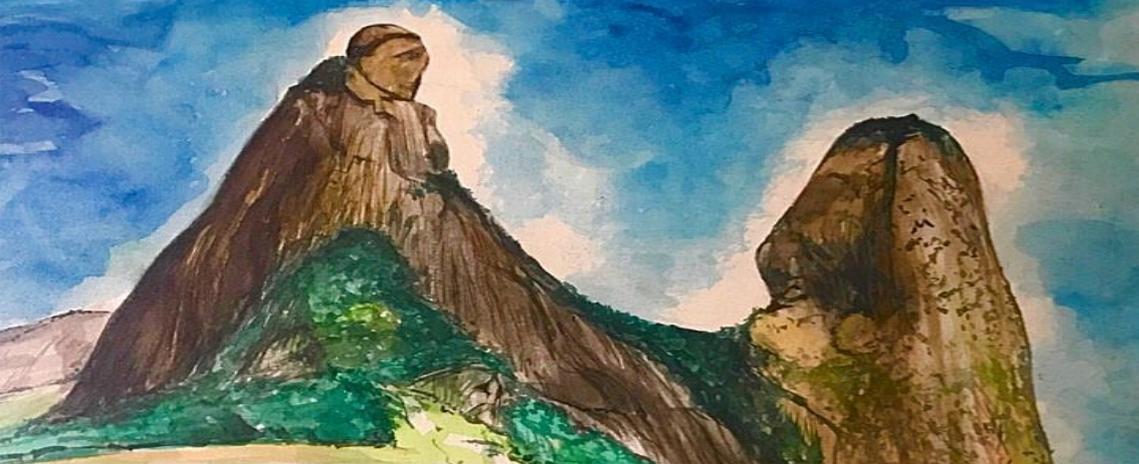
EXPOSIÇÕES DE TONI MORENO





Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

EXPOSIÇÕES DE TONI MORENO



**FESTIVAL CULTURAL
GASTRONÔMICO**

**WINE
& Beer**

CASTELO-ES

PINTURAS DA ALMA
Toni Moreno

21 A 23 DE JULHO DE 2017
DAS 15h ÀS 23h

VERNISSAGE 20/07/2017 ÀS 20h
Segundo Piso do Casarão da Fazenda do Centro



Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE CONDURU





Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE CONDURU





Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

HISTÓRIA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CONDURU.

HISTÓRICO DA LINHA: O ramal de Castelo tinha pouco mais de 21 km e saía da estação de Matosinhos (Coutinho), na linha Cachoeiro do Itapemirim-Alegre, mais tarde chamada de Ramal Sul do Espírito Santo. foi aberto ao público em 1887 pela empresa que administrava a estrada na época, a Cia. Lloyd Brasileiro. Em 1898 a ferrovia foi adquirida pela Espirito Santo and Caravellas Railway Company Limited, e, em 1907, foi adquirida pela Leopoldina. O ramal foi fechado em 06.12.1963.

A ESTAÇÃO: A estação de *Conduru* e o ramal, ligando a estação de *Matosinhos (Coutinho)* a *Castelo*, tiveram a construção iniciada pela E. F. de Itapemirim, em 1886. Logo em seguida, passou às mãos da Cia. de Navegação e Estrada de Ferro Espírito Santo e Caravellas, que a repassou à Cia. Lloyd Brasileiro. Em 1898, foi vendida a uma empresa inglesa, a *Espirito Santo and Caravellas Railway Company Limited*, para finalmente ser vendida à Leopoldina, em 1907. O ramal funcionou pelo menos até 1962; o guia Levi de setembro deste ano ainda acusa trens de passageiros no trecho. Era uma viagem diária, de ida e de volta, em trens que faziam o trecho *Cachoeiro-Coutinho-Castelo* em pouco mais de duas horas. A linha foi oficialmente suprimida em 06/12/1963. A estação foi reconstruída, mas de forma descaracterizada - depois de anos em ruínas e sem telhado. Em 2006 era uma estação rodoviária e agência de correios. "*Adorei ver a estação de Conduru, que eu pensava nunca mais poder (apesar de totalmente descaracterizada) ver*" (Celeste Bottrel, 03/2006). Em 2013, um particular a comprou em leilão da Prefeitura e retirou todo o material, deixando apenas suas paredes em pé.



Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

A estação em ruínas em 1992. Foto Paulo Thiengo

A estação de Conduru, reconstruída, em 15/11/2005. Foto Marcos A. Farias

